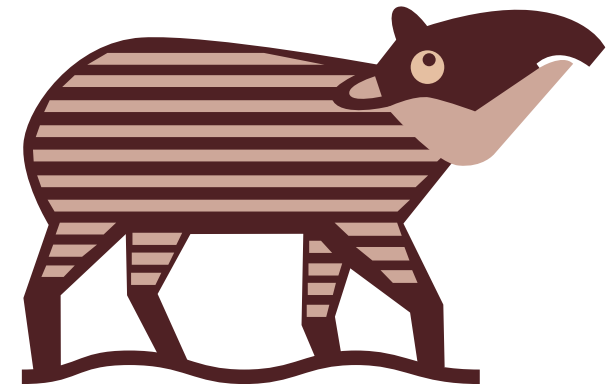




Curupira
Pirapora



Tatiana Salem Levy
ilustrações de Vera Tavares

LISBOA:
TINTA-DA-CHINA
MMXII



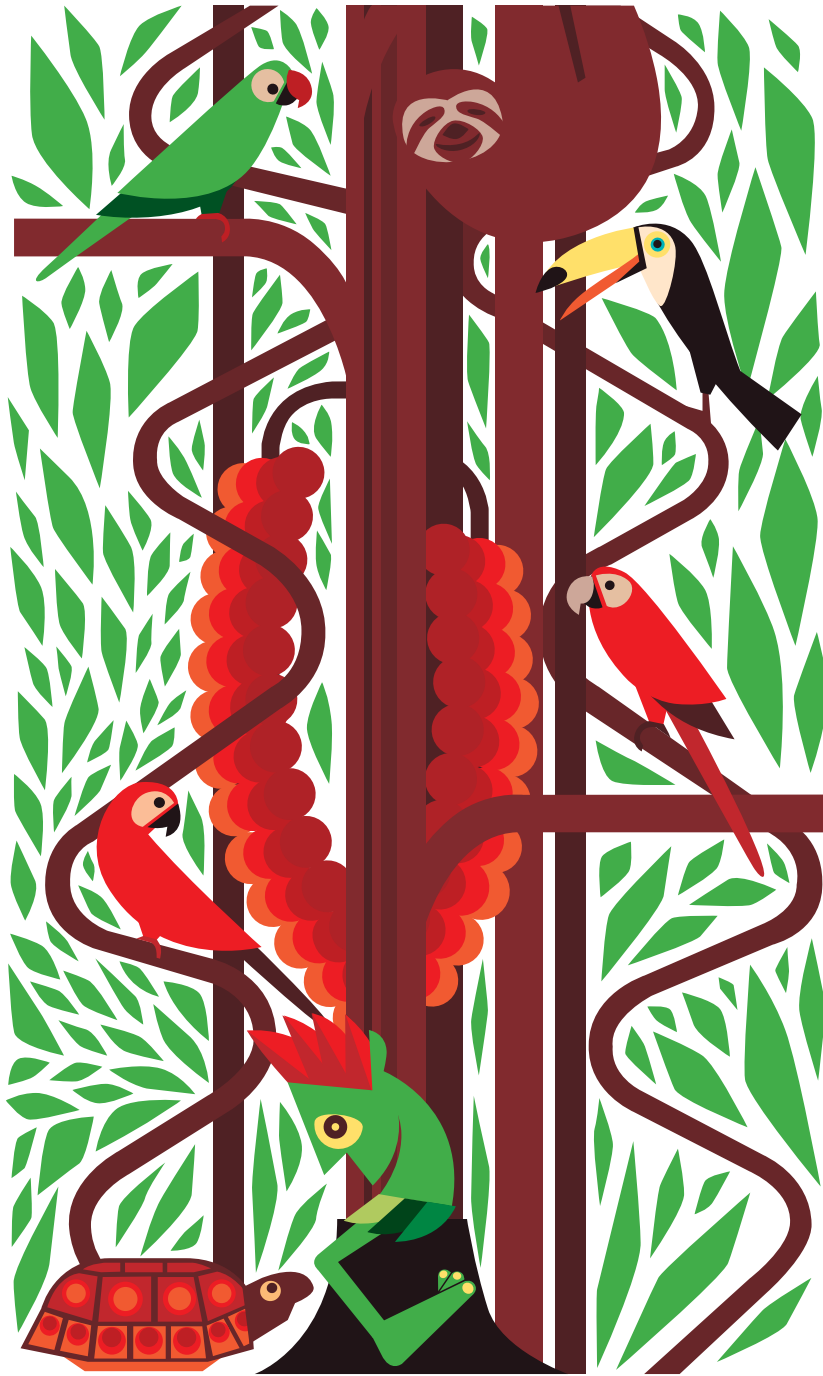
© 2012, Tatiana Salem Levy
e Tinta-da-china, Lda.
Rua João de Freitas Branco, 35A
1500-627 Lisboa
Tels: 21 726 90 28/9
Fax: 21 726 90 30
info@tintadachina.pt
www.tintadachina.pt

Título: Curupira Pirapora
Autora: Tatiana Salem Levy
Ilustração: Vera Tavares
Revisão: Tinta-da-china
Composição: Tinta-da-china

1ª edição: setembro de 2012
isbn 978-989-671-131-3
depósito legal nº 348276/12



Para Antonio Pedro e Emiliano,
meus afilhados lindos

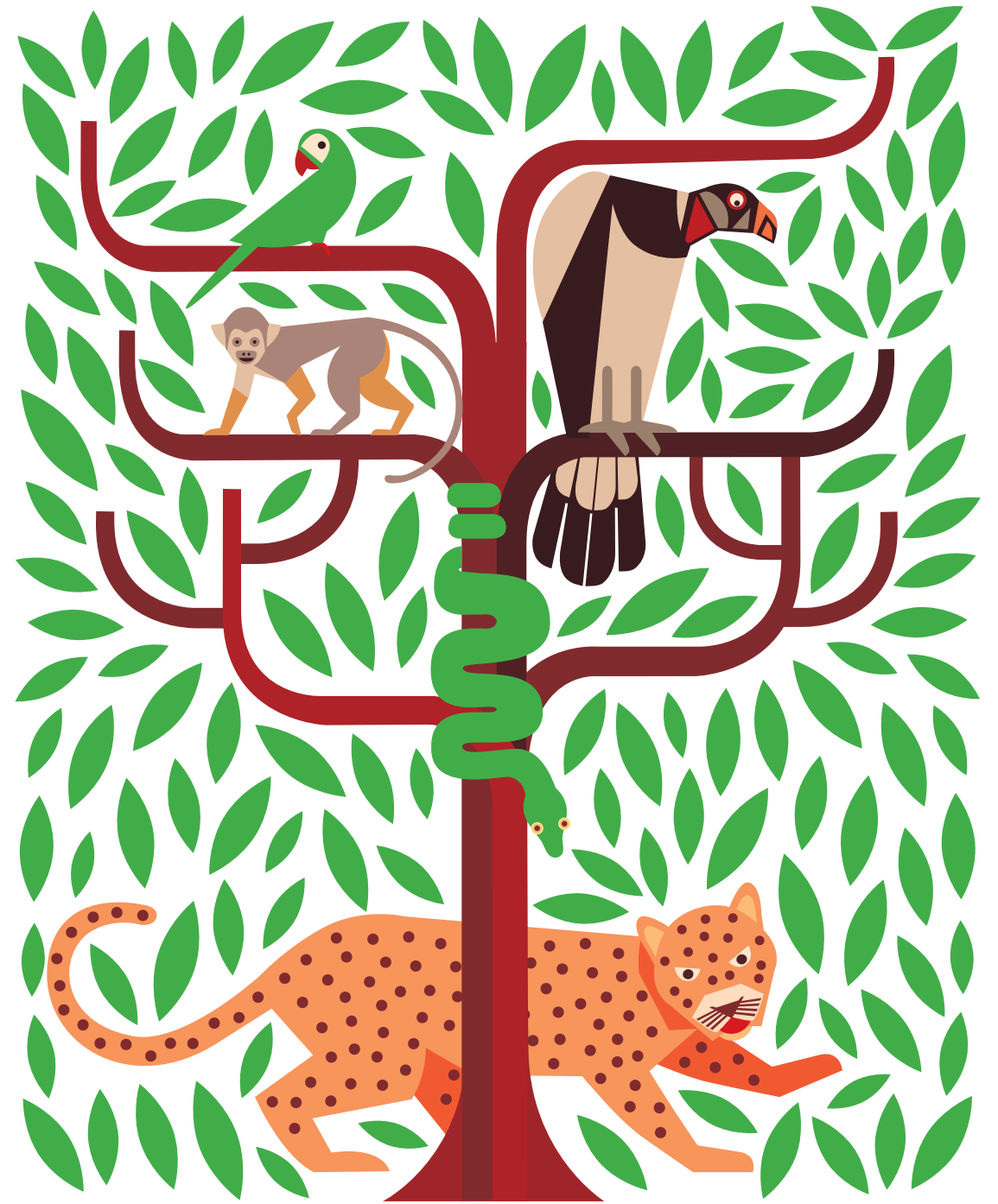


Era uma vez um curupira que morava nas margens do rio Negro, na Amazônia. Seu nome era Pirapora, em homenagem ao pai, Pira, e à mãe, Pora. Desde pequeno, ele morava sozinho, porque é assim que moram os curupiras.

Um dia, o mundo todo parecia contente, menos Pirapora, que estava pra lá de jururu, sentado no tronco de uma árvore, desanimado de dar dó.



Esta história leva ingredientes do mito do curupira, uma pitada do conto «A distância da Lua», do escritor italiano Italo Calvino, e grandes doses de minhoca da cabeça da própria autora. E ainda contou com a ajuda de Dina Salem Levy, Diogo Henriques, Paloma Vidal, José Eduardo Agualusa, Adriana Lisboa, Marilda Castanha, Joana Jabace, Diana Klinger, Andreia Alves, Anna Ascolies e Maria Laet, meus primeiros leitores.





Nasci em Lisboa, em Portugal, e sempre morei nesta cidade. Nunca fui ao Brasil, mas tenho um tio que mora lá. Um dia destes espero poder visitá-lo. Durante algum tempo estudei História da Arte, e isso deu-me vontade de aprender a fazer desenhos. Então fui. Há mais ou menos seis anos comecei a trabalhar na Tinta-da-china — que é a editora que fez este livro que estás a ler agora. E lá fiquei até hoje a fazer capas de muitos outros livros, entre tantas outras coisas.

Há imenso tempo que queria desenhar um livro infantil. Quando li a história da Tatiana, decidi logo tentar. Acho que deu certo.

— Vera Tavares



Nasci em Lisboa, em Portugal, e por isso me chamam de alfacinha. É engraçado dar nome de salada às pessoas, mas os portugueses são assim mesmo, engraçados... Com nove meses de idade, andei de avião pela primeira vez e vim parar no Rio de Janeiro, terra dos meus pais. Ainda criança, eu adorava fazer livros com papel de caderno, grampeados na borda. Quando cresci, estudei Letras e continuei a fazer livros. Publiquei dois romances. O primeiro se chama «A Chave de Casa», e ganhou o prêmio São Paulo de Literatura 2008, além de ter sido publicado em seis países. O segundo se chama «Dois Rios» e está publicado em Portugal e na Itália. Também gosto muito de traduzir livros do francês.

Esta é a minha primeira história para crianças, mas com certeza não será a última.

— Tatiana Salem Levy



Curupira Pirapora

foi impresso pela Manuel Barbosa & Filhos,
sobre papel Munken Pure de 150 gramas,
no mês de setembro de 2012.